



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



O Evangelho
Redivivo



Facilitadoras: Dora Leite, Elzi Nascimento,
Elzita Melo Quinta, Solange Loiola
Assessoria de Planejamento: Ieda Palandi

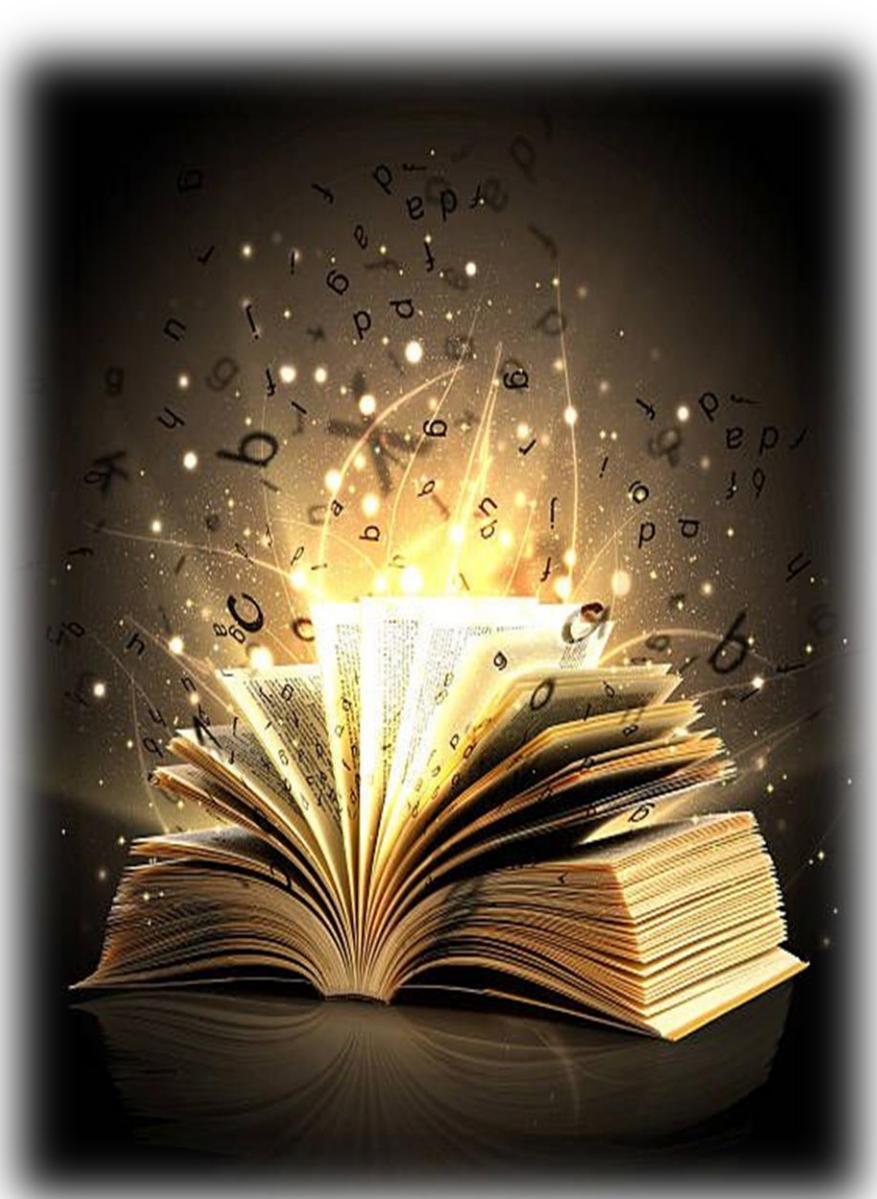


- ✓ 1. Reflexão:
- ✓ 2. Tema 10 – Retorno à Galileia.
- ✓ 3. Metodologia aplicada
- ✓ 4. Mediação dialógica
- ✓ 5. Reflexão para a semana
- ✓ 6. Prece



Reflexão





Levantar e Seguir, Cap. 4



FCX/Emmanuel

Federação Espírita Brasileira



O Evangelho Redivívo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus

Raiou a Luz

“O povo que estava assentado em trevas viu uma grande luz; e aos que estavam assentados na região e sombra da morte a luz raiou.” (Mt, 4:16)

Referindo-se ao início da Sublime Missão de Jesus, o apóstolo Mateus classifica o Mestre como a **Grande Luz** que começava a brilhar para os que permaneciam estacionados nas trevas e para os que se conservavam na região de sombras da morte.



Essa imagem fornece uma ideia geral da interpenetração de Planos em todos os centros da vida humana.

Na superfície do mundo desenvolvem-se os que se encontram na sombria noite de ignorância e esforçam-se os Espíritos caídos nos resvaladouros do crime, mortos pelos erros cometidos, aspirando o dia sublime da redenção.



Semelhante paisagem, todavia, não abrange tão somente os círculos das criaturas que se revestem de envoltório material, porque é **extensiva à grande quantidade de seres terrestres que militam nos labores do orbe**, sem a indumentária dos homens encarnados.



O Mestre, pois, é o **Orientador Supremo** de todas as almas que permanecem ou transitam no mundo terreno. Sua Luz Imortal é o tesouro imperecível das criaturas.

Os que aprendem ou resgatam, os que se curam ou que expiam encontram em Seu coração a claridade dos Caminhos Eternos.

A **multidão** que estaciona nas trevas da ignorância e as fileiras numerosas dos que foram detidos na região da morte pelo próprio erro devem **compreender essa Luz que está brilhando aos seus olhos, desde vinte séculos.**



Antes do Evangelho podia haver grande sombra, mas com o Cristo vibra a claridade resplandecente de novo dia.

Que saibamos compreender a missão dessa Luz, pois sabemos que toda manhã é um novo apelo ao esforço da vida.



Emmanuel/Francisco Cândido Xavier

Prece

Que tentações/provações
têm nos afetado e quais
repostas temos dado a
essas situações?

Roteiro:



(Palavrafraterna.blogspot.com)

Tema 10 – Retorno à Galileia - (Mt. 4:12-17)

O Evangelho **Redivivo**

**Método
Kardequiano**

**M
S**

**Orientação de
Emmanuel**

TEMA 10

Ideia principal

A definição do momento para Jesus iniciar a pregação do Reino de Deus.

Ideias Secundárias

- 1. A prisão do Batista e o retorno de Jesus à Galileia*
- 2. Chamado ao arrependimento e a profecia de Isaías*

TEMA 10

Palavras
chaves

Profecia , arrependimento, Reino de Deus
Jesus e o Evangelho

Conhecer





1. CONHECER

1. Contexto

10 – Retorno à Galileia.

(Mt. 4: 12-17)

12 Ao ouvir que João [Batista] tinha sido **preso**, Ele voltou para a **Galileia** **13** e, deixando Nazaré, foi morar em **Cafarnaum**, à beira-mar, nos confins de **Zabulon e Neftali**. **14** Para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta **Isaías**: *Terra de Zabulon, terra de Naftali, Caminho do mar, região além Jordão, Galileia das nações!* **16** O povo que jazia em trevas viu uma grande luz, aos que jaziam na região sombria da morte, surgiu uma luz. **17** A partir deste momento, começou Jesus a pregar e a dizer: “**Arrependei-vos**, porque está próximo o **Reino de Deus**”.





1. CONHECER

1. Contexto

10 – Retorno à Galileia.

João tinha sido preso: (Mc, 6:18:17-19 e de 22-26)

De acordo com as escrituras, **João** foi preso depois de criticar o casamento do Rei Antipas com a cunhada, Herodias. Numa festa, Salomé, a filha de Herodias, encantou o padeiro dançando e disse: Pede-me o que quiseres, e eu te darei. Ela perguntou a mãe, que odiava João, o que pedir: -Pede a cabeça de João Batista ... Salomé pediu a cabeça de **João, que foi decapitado na prisão.**





<http://cdn.espn.com.br/image/livre/9f69da4c-3007-3ea5-a5d1-28f66810e577.jpg>



1. CONHECER

1. Contexto

10 – Retorno à Galileia.

Galileia

Galileia era a **fronteira entre Israel e o mundo exterior**. Efrain e Judá eram separados do mundo exterior pelo vale do rio Jordão, de um lado, e pelos filisteus hostis, de outro. A Galileia, porém, ficava exatamente no caminho da invasão dos inimigos do norte. Assim a Galileia foi considerada parte inferior do país. (Champlin, O N.T interpretado versículo a versículo, p.292).





1. CONHECER

1. Contexto

10 – Retorno à Galileia.

Mar da Galileia

Massa de água potável a 213 m abaixo do nível do mar Mediterrâneo. A área tem um clima semitropical. Esse mar, que realmente é um lago, tinha outros nomes como mar de Quinerete (Nm, 34:11), mar de Quinerote (Js,12:3); lago de Genezaré (Lc, 5:1) mar de Tiberíades (Jo, 21:1). Tem 20 Km de comprimento por 11 de largura. No tempo de Jesus, a indústria da pesca era muito importante naquela região, e muitas vilas e cidades estavam localizadas às margens do lago. (. (Champlin, O N.T interpretado versículo a versículo, p.292).





1. CONHECER

1. Contexto

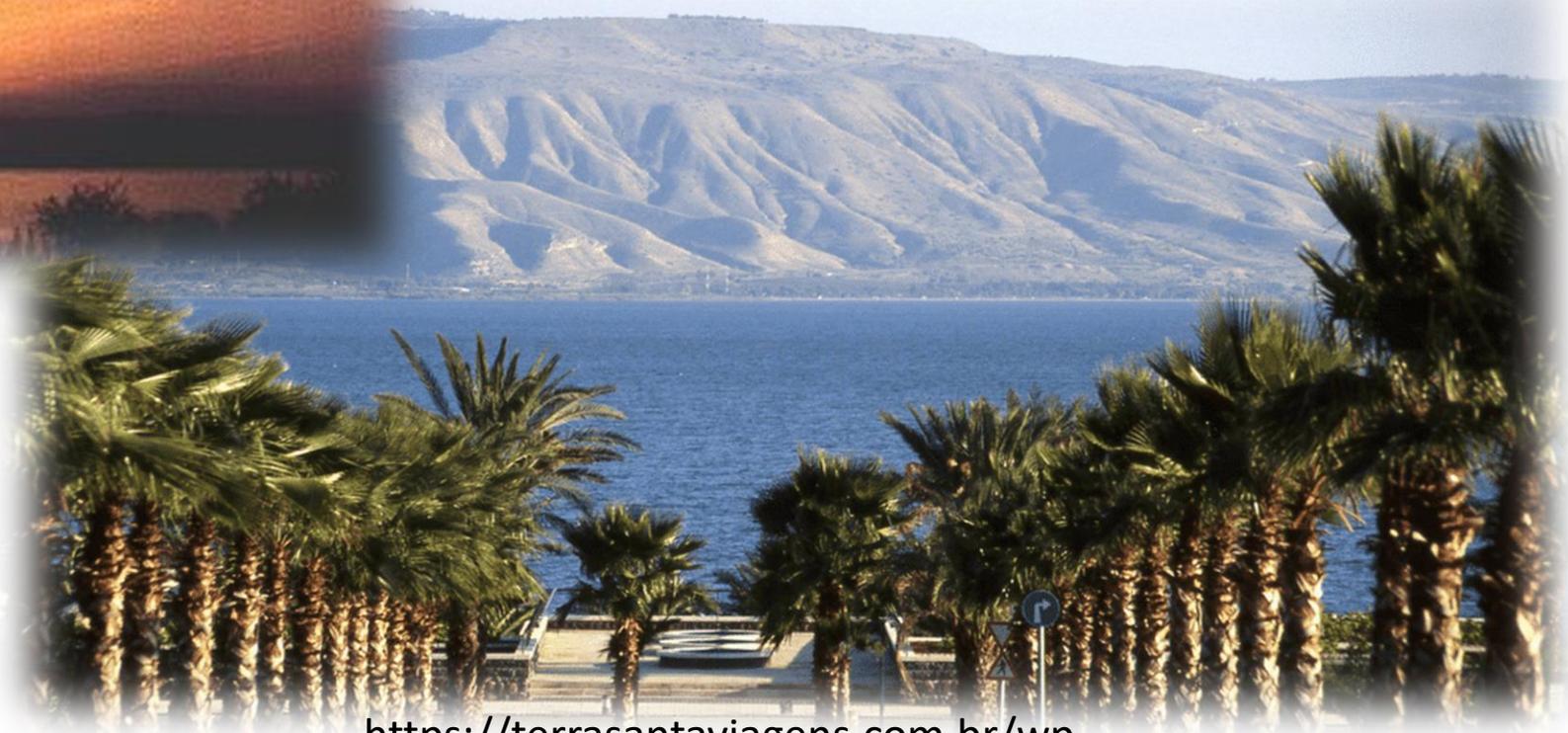
10 – Retorno à Galileia.

Mar da Galileia (continuação)

Nos dias de Jesus **as colinas em volta do lago eram densamente arborizadas**, embora hoje em dia sejam despidas de vegetação. Em volta das praias desse lago, estavam localizadas **as cidades onde se desenvolveu o ministério de Jesus**. Havia dez cidades com uma **população de, no mínimo, 15 mil habitantes cada uma**. Atualmente, apenas Tiberíades permanece como cidade, e muitos locais de cidades antigas são incertos. Nova modalidades de comércio tem diminuído sensivelmente a importância desse lago, em relação à importância de que, antigamente, desfrutava. (Champlin, O N.T. interpretado versículo a versículo, p.70).



http://www.geocities.ws/paz_israel/icones/margali2.jpg



<https://terrasantaviagens.com.br/wp-content/uploads/2018/05/4-min-24.png>



1. CONHECER

1. Contexto

10 – Retorno à Galileia.

Cafarnaum

Cafarnaum é “[...] cidade situada na praia noroeste do mar da Galileia. Seu nome se deriva claramente do hebraico *k’far nahum*, “**vila de Nahum**” que o grego transformou numa única palavra. [...] A cidade não é mencionada no AT, mas era **cidade importante no tempo do Cristo**. Era sede de um coletor de impostos e a presença de um centurião (Mt 8:5) bem pode ter significado que ali havia um **posto militar romano**. Jesus fê-la de seu quartel general por algum tempo e, portanto, se tornou conhecida como a “sua” cidade [...].(O Novo Dicionário Bíblico, Vila Nova, p. 182).





1. CONHECER

1. Contexto

Foi morar em Cafarnaum.

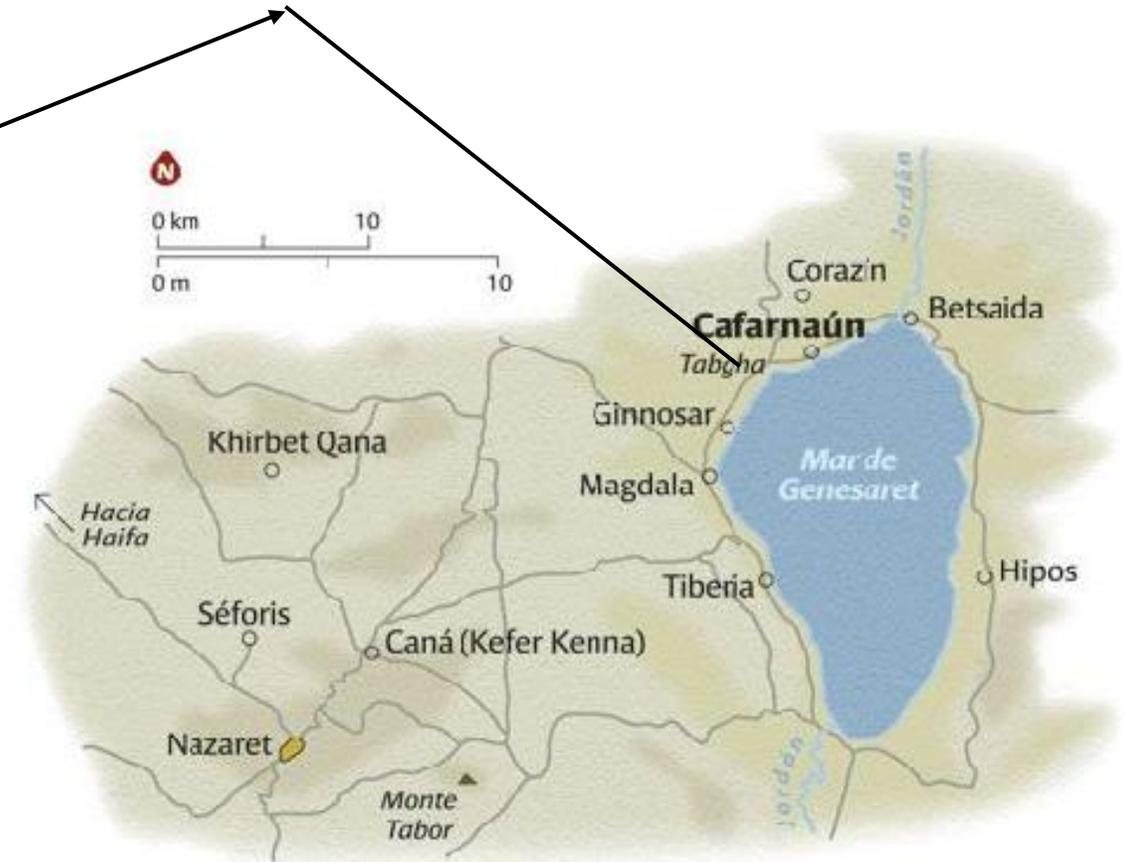
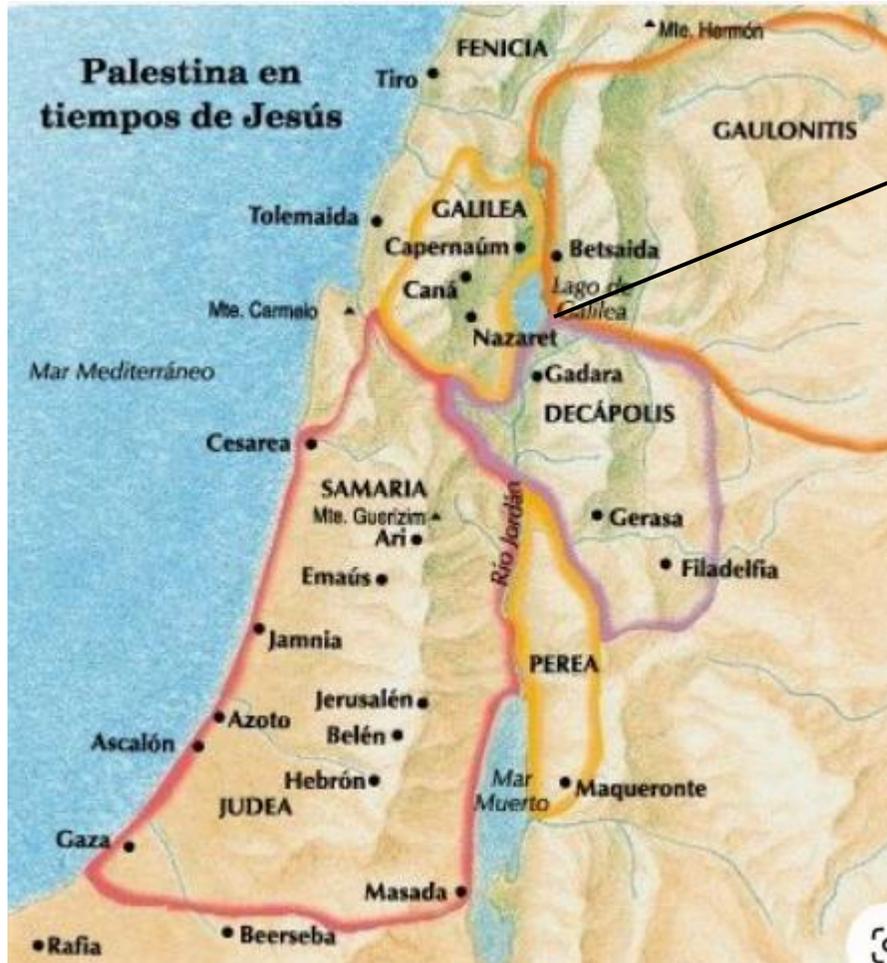


Gráfico: J. Gil



<http://2.bp.blogspot.com/-oixUkeQBjfQ/T0PFy0K06II/AAAAAAAAJBc/IyupjmeXoT0/s1600/cafarnaum.jpg>



<https://media-cdn.tripadvisor.com/media/photo-s/08/68/a8/82/the-house-and-church.jpg>



1. CONHECER

1. Contexto

Rio Jordão



De acordo com os evangelhos, João Batista desenvolveu a sua pregação nas proximidades do Jordão, onde Jesus foi batizado e não terá sido longe daí que decorreu o período das suas tentações. Atualmente o rio Jordão é uma das maiores fontes de água de Israel, Cisjordânia e Jordânia.

(https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Jordão)

O rio Jordão foi cenário para diversas histórias da narrativa bíblica, dado o grande alcance das religiões abraâmicas no mundo, o rio Jordão assume grande importância histórico cultural.(idem)

<https://bibliotecadopregador.com.br/wp-content/uploads/2021/03/7-fatos-que-aconteceram-no-rio-jordao-na-biblia.jpg>



<http://s3.amazonaws.com/portallwp/wp-content/uploads/assets/img/iStock-527477357.jpg>



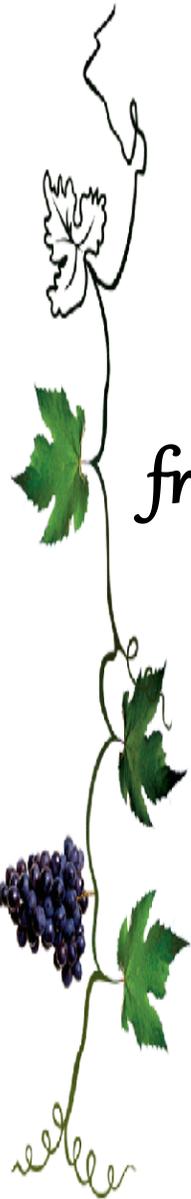
1. CONHECER

1. Contexto

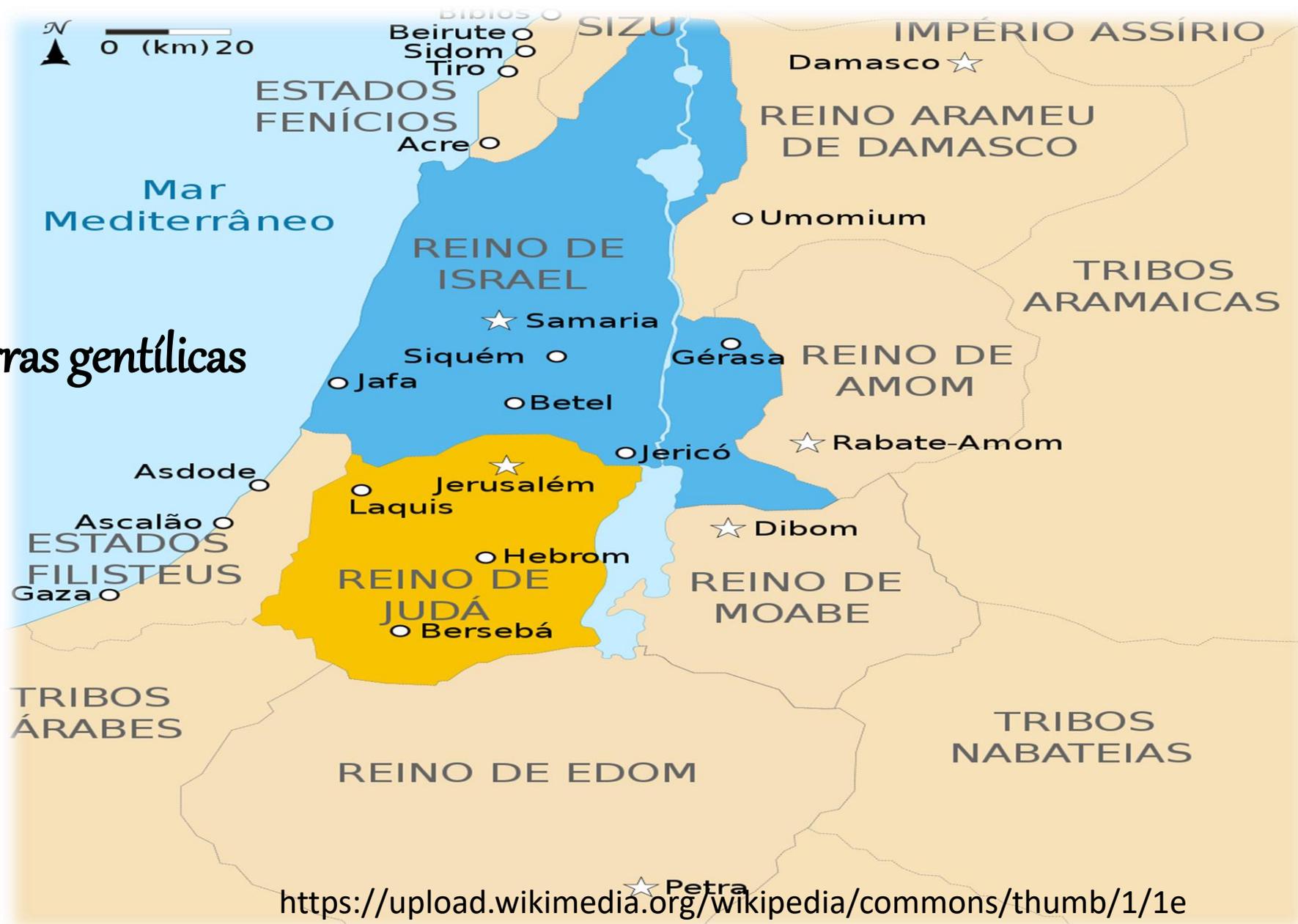
...nos confins de Zabulon e Neftali.

As autoridades religiosas e os **judeus de raça pura desprezavam os habitantes de Zebulon e Naftali**, tribos da Galileia, pois ali as fronteiras de Israel eram contíguas às **fronteiras das terras gentílicas**....[...]os assírios haviam feitos escravos os judeus e depois quando voltaram nunca foram racial ou religiosamente puros, como povo..[...] pois se tornou um povo independente e alienado distante do favor e das vantagens desfrutadas pelo povo de Deus em Jerusalém.





fronteiras das terras gentílicas



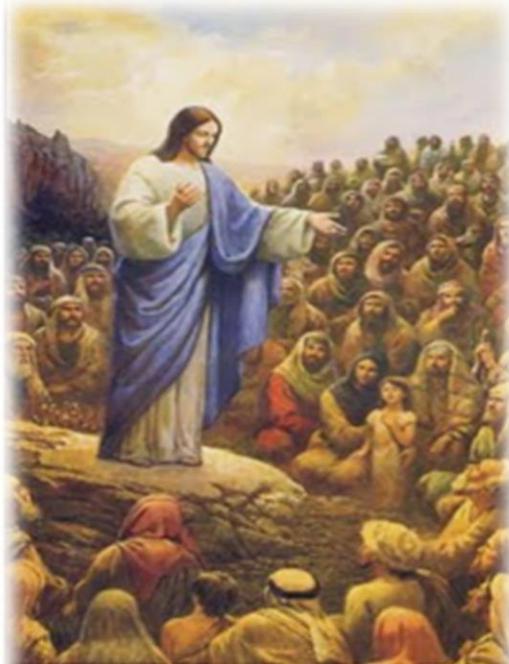
https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/1/1e/Kingdoms_of_Israel_and_Judah_map_830-pt.svg/1200px-Kingdoms_of_Israel_and_Judah_map_830-pt.svg.png



1. CONHECER

1. Contexto

Reino de Deus



(Palavrafraterna.blogspot.com)

A **realeza de Deus** sobre o povo eleito, e por meio dele sobre o mundo, **ocupa o centro da pregação de Jesus**. Essa realeza deve ser estabelecida por uma intervenção soberana de Deus e do seu Messias (Dn, 2:28+; 7:13-14). É essa intervenção que Jesus, depois de João Batista, comunica como iminente.[...] Só se entra nele com a veste nupcial(Mt, 22:11-13). (Bíblia de Jerusalém, p.1709).





1. CONHECER

1. Contexto

Reino de Deus (continuação)

O fato de Marcos e Lucas dizerem 'reino de Deus', quando Mateus diz 'reino dos céus', indica que essas expressões são sinônimas. [...]
O uso principal refere-se ao reino literal do Messias, neste mundo, e foi isso que João anunciou principalmente. **Antes da chegada de Jesus no mundo, os judeus começaram a pensar em Deus em termos transcendentais**, o Deus dos céus, o Deus que está nos céus. O reino de Deus e reino dos céus são sinônimos. (Champlin, O N. T. interpretado versículo por versículo, p.281)





1. CONHECER

1. Contexto

Arrependimento

*Arrependimento é se sentir triste por causa de seu pecado e **decidir mudar**. Quem se arrepende rejeita o pecado e reconhece que precisa de Jesus para ser salvo. O arrependimento vem do coração mas é revelado na sua vida. **Quem se arrepende tem uma atitude diferente**: é humilde e tenta fazer o que é correto para agradar a Deus. O arrependimento é a condição essencial para a salvação. (Bíblia Sagrada online).*





1. CONHECER

1. Contexto

Arrependimento (continuação)

Arrependimento: *mudança de atitude.*

“A pessoa **reconhece o seu pecado**, fica entristecida por causa dele e **resolve deixá-lo, confiando no perdão** de Deus. O arrependimento foi proclamado por João Batista, Jesus e todos os discípulos.” (Eclesiástico 44:16; Mt, 3:2, 4:17; Mc, 6:12)
(Dicionário de Estudos Bíblicos, Ed. Rideel, p. 41)





1. CONHECER

1. Contexto

Arrependimento (continuação)

- significa sentir remorso, sentir pesar. (N.T., Haroldo Dutra, p. 123).
- indica uma **mudança de mente e de direção**, e com ela geralmente está associada a remissão dos pecados e a salvação consequente. (Champlin. O N.T. interpretado versículo a versículo, p. 581)
- origem grega (metanoia) e **significa conversão** (tanto espiritual, como intelectual), mudança de direção e mudança de mente; mudança de atitudes, temperamentos, caráter, trabalho, geralmente conotando uma evolução. ... (pt.wikipedia.org)





1. CONHECER

1. Contexto

A
R
R
E
P
E
N
D
E
R

“Deem fruto que mostre o arrependimento”. (Mt, 3:8)

“Repreendo e disciplino aqueles que eu amo. Por isso, seja diligente e arrependa-se. (Apocalipse, 3:19)

Ele dizia: “Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo”
(Mt, 3:2)

“O Reino de Deus está próximo. Arrependam-se e creiam nas boas-novas!” (Mc, 1:15)





1. CONHECER

1. Contexto

A
R
R
E
P
E
N
D
E
R

*“Não repita duas vezes o mesmo pecado,
porque já do primeiro não sairás impune”*

(Eclesiástico, 7:8)

*“Arrependam-se, pois, e voltem-se para Deus, para que os seus pecados
sejam cancelados”. (Atos, 3:19)*





1. CONHECER

1. Contexto



‘O povo que andava nas trevas viu uma grande luz, uma luz raiou para os que habitavam uma terra sombria’ (Isaías, 9:1)

LUZ, no N. Testamento, significa:

- 1) É luz tudo o que ilumina o caminho para Deus;
- 2) A luz é símbolo de vida, felicidade e alegria; as trevas: morte, desgraça e lágrimas;
- 3) O dualismo luz-trevas caracteriza os dois mundos opostos do Bem e do Mal.

(Bíblia de Jerusalém, nota rodapé b, p. 1863)



1. CONHECER

1. Contexto

10 – Retorno à Galileia.

(Mc. 1:14-15)

E, depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galileia, pregando o evangelho do **reino de Deus**,

E dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo.

Arrependei-vos, e crede no evangelho.

(Lc. 4:14-15)

Então, pela virtude do Espírito, voltou Jesus para a Galiléia, e a sua fama correu por todas as terras em derredor. E ensinava nas suas sinagogas, e por todos era louvado.

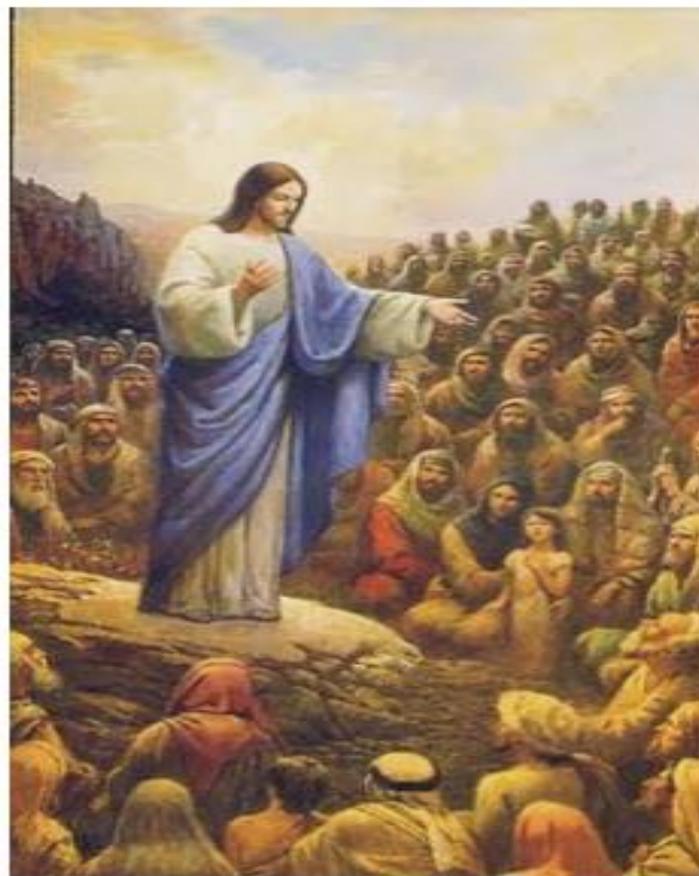


Meditar



INTERPRETAÇÃO À LUZ DO ESPIRITISMO

Retorno à Galileia - (Mt, 4:12-17)



(Palavrafraterna.blogspot.com)

Arrependimento

Allan Kardec, pondera, a propósito: “[...] O Espírito só compreende a gravidade dos seus malefícios depois que se arrepende. O arrependimento acarreta o pesar, o remorso, o sentimento doloroso, que é a transição do mal para o bem, da doença moral para a saúde moral [...]”. (O céu e o inferno, 2ª parte, cap. 6, item IV)



Arrependimento (continuação)

O arrependimento é a fase seguinte, em que a mente consegue racionalizar a dor do remorso e planificar meios para reparar o erro cometido. Pode-se iniciar com um simples pedido de perdão, desde que este seja verdadeiro, não apenas mera verbalização de palavras. É a forma mais simples. (O céu e o inferno. 1ª parte, cap. 4, item 17)





2.MEDITAR

1. Conversando com o texto.

Qual a mensagem
que Jesus queria
passar?

(Colaboração Grupo 1)

[...] "A paz da consciência pura e a resignação suprema à vontade do meu Pai são do meu Reino; mas os homens costumam falar de uma paz que é ociosidade do Espírito e de uma resignação que é vício do sentimento. Trago comigo as armas para que o homem combata os inimigos que lhe subjugam o coração e não descansarei enquanto não tocarmos o porto da vitória. Eis por que o meu cálice, agora, tem de transbordar de fel, que são os esforços ingentes que a obra reclama." (Boa Nova, Cap 12.)





2.MEDITAR

1. Conversando com o texto.

**E, nos dias de hoje,
como essa
recomendação, ainda
nos toca?**

[...] - O arrependimento é o primeiro passo para o aperfeiçoamento; mas sozinho não basta, é preciso ainda a expiação e a reparação. (O Céu e Inferno, Cap. VII, Art. 16)

- “O arrependimento concorre para a melhoria do Espírito, mas ele tem que expiar o seu passado.” (O Livro dos Espíritos, Q. 999)

(Colaboração Grupo 1)



Como
construir o
"Reino de
Deus" em
nós?

(Colaboração
Grupo 2)

"[...] A edificação do Reino Divino é obra de aprimoramento, de ordem, esforço e aplicação aos desígnios do Mestre, com bases no trabalho metódico e na harmonia necessária.

Vive e age bem no dia de hoje, equilibra-te e vencerás." (Emmanuel - Vinha de Luz 177)

(...)Reino do céu no coração deve ser o tema central de nossa vida. Tudo mais é acessório. (Boa nova.cap.12 Humberto de Campo, Chico XAVIER)

O que significa
“Reino dos
Céus” ou
“Reino de
Deus” para o
Espiritismo?

(Colaboração
Grupo 2)

SENTIDO OBJETIVO: designa o mundo exterior, isto é, o Universo, do qual a Terra faz parte e onde habitamos;

SENTIDO SUBJETIVO: Reserva-se a denominação reino dos céus para os lugares felizes do Universo, que são os mundos regenerados, os felizes e os divinos. A separação dos bons e dos maus anunciada por Jesus é a transferência para planos superiores do Universo de espíritos que já alcançaram o grau de moralização suficiente para habitá-los. (O Evangelho dos Humildes, Rigonatti, p. 93)

[...], o reino de Deus é para os que são brandos, humildes e caridosos. Não espereis dobrar a justiça do Senhor pela multiplicidade das vossas palavras e das vossas genuflexões. O caminho único que vos está aberto, para achardes graça perante ele, é o da prática sincera da lei de amor e de caridade.

(Colaboração Grupo 2)

(O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XVIII, item 9)

É o espaço universal; são os planetas, as estrelas e todos os mundos superiores em que os Espíritos gozam de todas as suas faculdades, sem as atribulações da vida material nem as angústias inerentes à inferioridade"

(Colaboração Grupo 4)

Em que sentido se deve entender a palavra Céu?

(L.E.: Q: 1015)

"A edificação do Reino Divino é obra de aprimoramento, de ordem, esforço e aplicação aos desígnios do Mestre, com bases no trabalho metódico e na harmonia necessária."

(Colaboração Grupo 4)

Vinha de Luz
– Cap. 177

Sentir



O que pode haver de comum entre a provação do Batista e suas atitudes?

Como se estabelece o Reino de Deus em seu coração?

Arrependimento e remorso: qual a conexão com sua realidade?

Paz de consciência... Vc sente quando e como?

Qual o seu nível de experiência no combate ao mal?





Roda de conversa



Para sentir e vivenciar o conhecimento

Vivenciar





4. REFLEXÃO



Huberto Rohden

“Não sou melhor porque me louvam,
nem sou pior porque me censuram.
Sou o que sou; aos teus olhos Senhor,
e à luz da minha própria consciência.”

Huberto Rohden

"Imperativos da Vida" -
Huberto Rohden – Editora
Martin Claret.

Meu plano estratégico
Para fugir ao
remorso e
“à ré pender”
na reconstrução
do destino



Prece





Até a próxima!

Obrigada pela atenção!

